



**Encontro com os Estudantes dos PALOP e Timor-Leste
bolsiros da Cooperação Portuguesa**

Porto, 17 de março de 2017

Intervenção da Secretária Executiva da CPLP,
Maria do Carmo Silveira

(só faz fé a versão efectivamente proferida)

Exmo. Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa,

Exma. Senhora Secretária de Estado da Cooperação,

Magnifico Reitor da Universidade do Porto, Professor Doutor Sebastião Feye de Azevedo.

Exmas. Senhoras e Senhores Representantes dos Estados membros da CPLP,

Distintos Representantes das Universidades de Língua Portuguesa,

Respeitados Professores,

Digníssimos Bolsiros,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Excelências,

É com maior prazer que me associo a este encontro que reúne os estudantes bolseiros da cooperação portuguesa, provenientes dos PALOP e de Timor-Leste, começando por saudar todos os presentes, em particular estes estudantes que, distantes dos seus países, familiares e amigos, decidiram apostar na sua formação com vista a uma participação mais efetiva no processo de desenvolvimento dos respetivos países.

A todos estes jovens que, no futuro, terão a incumbência de dar continuidade as ações em curso, assegurando deste modo o desenvolvimento efetivo dos nossos países e o reforço a nossa Comunidade, dirijo uma palavra de estímulo desejando que sejam bem-sucedidos nos seus esforços.

Nesta ocasião, saúdo, igualmente, a cooperação portuguesa pelo investimento na atribuição de bolsas de formação nas mais variadas áreas de conhecimento, ao longo dos anos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento dos Estados membros da CPLP, particularmente dos Países Africanos e Timor-Leste.

Saúdo, igualmente, as distintas Instituições de ensino que ao longo dos anos têm contribuído, de forma significativa, para a qualificação dos quadros

dos nossos países, permitindo, deste modo, a valorização e o desenvolvimento dos mesmos como pessoas e como cidadãos.

A sua ação é tanto mais meritória quando reconhecemos o fator humano e o conhecimento científico como motor da mudança e transformação social, como prioridade estratégica para o fomento da autonomia intelectual, tecnológica e científica, para o aumento da produtividade económica e, conseqüentemente, para desenvolvimento económico e social.

Excelências,

Senhoras e Senhores,

A complexidade do tempo em que vivemos bem como os desafios que se nos colocam exigem, mais informação, mais comunicação, mais competência técnica e, conseqüentemente, melhor formação.

Num tempo de constante transformação e num mundo cada vez mais competitivo, a aposta na educação constitui um desafio estratégico para qualquer país.

Torna-se, pois, indispensável para os nossos países apostar mais no acesso ao ensino e na formação, na qualidade da oferta educativa e nos processos de transmissão e intercâmbio do conhecimento.

O curso não pode ser visto, apenas, como um somatório de conteúdos, mas sim, como um instrumento, uma ferramenta que irá permitir ao diplomado desenvolver as suas competências de ação e uma melhor compreensão do mundo que o rodeia.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP, desde a sua constituição, em 1996, procura promover, na senda dos seus princípios e objetivos, o aprofundamento da amizade mútua, da concertação político-diplomática e da cooperação entre os seus Estados membros.

A cooperação no domínio do ensino superior, da ciência e da tecnologia integra um dos pilares da CPLP, pois a capacitação de recursos humanos altamente qualificados é um caminho incontornável para alavancar, estimular e impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento social.

Acredito que a atuação da Cooperação Portuguesa converge com a missão, os objetivos e as atividades da CPLP, no que diz respeito à aposta na qualificação dos recursos humanos da nossa Comunidade.

Acredito também que através da cooperação estamos a promover a mobilidade estudantil, que representa a vontade de uma maior

aproximação entre os nossos Povos e comunidades académicas e científicas de Língua Portuguesa, no contexto da ciência global.

Endereço particularmente algumas palavras aos Bolseiros:

O mundo contemporâneo em que vivemos valoriza a abordagem interdisciplinar, construtiva, inclusiva e multifacetada.

Os Bolseiros da Cooperação Portuguesa, oriundos dos Países Africanos de Língua Portuguesa e de Timor-Leste, têm responsabilidade acrescida, pois espera-se que adotem uma postura proactiva, crítica, participativa e inovadora, para aplicarem os conhecimentos adquiridos em prol do desenvolvimento dos seus países.

O curso não pode ser visto, apenas, como um somatório de conteúdos, mas sim, como um instrumento, uma ferramenta que irá permitir ao diplomado desenvolver as suas competências de ação e uma melhor compreensão do mundo que o rodeia.

Espera-se que façam parte dos processos de desenvolvimento dos nossos países, que contribuam para a expansão da produtividade e que encontrem ou criem novas oportunidades para o crescimento e desenvolvimento socioeconómico dos mesmos.

Também se espera que partilhem conhecimento e boas práticas, que mantenham uma postura de interação constante, diálogo reflexivo e crítico sobre a realidade económica e social.

De igual forma, espera-se que partilhem a vossa experiência de mobilidade académica, que para a CPLP é sem dúvida essencial, pois traduz um espírito comunitário de criação de oportunidades de capacitação académica e institucional para a autonomia académica, científica e produtiva dos nossos países, reforçando a nossa coesão comunitária.

Em Novembro último, realizou-se em Brasília, a XI Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, onde foi adotada a Declaração sobre a Nova Visão Estratégica para a Organização para a próxima década.

A XI Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP adotou uma Declaração sobre a nova Visão Estratégica da CPLP que procura conformar a nossa Organização aos desafios contemporâneos. Neste processo, não podemos perder de vista o papel fundamental da formação e a valorização dos recursos humanos, a criação de infraestruturas, o investimento na inovação e nas novas tecnologias, com o fim último da participação da CPLP nos processos de desenvolvimento dos seus Estados-membros.

A CPLP identifica como umas das suas áreas prioritárias de intervenção o investimento no capital humano, em particular nos jovens, que terão a

nobre e honrosa missão de assegurar o futuro dos nossos países e da nossa Comunidade, através da conquista do crescimento económico, da coesão social, da preservação do conhecimento e da transmissão dos valores e ideias.

Enalteço, uma vez mais, a atuação da Cooperação Portuguesa na atribuição de bolsas de estudo aos estudantes dos países africanos de língua portuguesa e de Timor-Leste e desejo os maiores sucessos pessoais e profissionais aos nossos bolseiros.

MUITO OBRIGADA